marionet

Relatório de Actividades de 2019

Índice

Introdução **3**

Calendário das actividades realizadas em 2019 **5**

Espectadores da Marionet em 2019 **6**

Actividades realizadas em 2019 **9**

A Glândula Secreta | Reposição 9
Oficina Dar Corpo ao Cérebro 11
A Máquina dos Sonhos | Dia Mundial do Sono 13
Clube de Leitura Teatral | Coimbra 15
Seminário Teatro + Ciência 16
A Máquina dos Sonhos | CIBB Neuroscience & Disease 1st Retreat 17
Clube de Leitura Teatral | Loulé 18
O Limbo Empático | Reposição 19
A Glândula Secreta | Circulação 21
Oficina Dar Corpo ao Cérebro | Circulação 22
Conversa sobre O Bairro da Tabela Periódica 23
O Bairro da Tabela Periódica | estreia 24
Traviata Periódica | Comemoração dos 247 anos da FCTUC 26
Oficina Corpo e Voz | PostDoc Day 27
O Design Inteligente da Jenny Chow | Estreia 28
CIBB Seminars | "Science and Theatre" 31
Holy CIBB 32

Actividades plurianuais **33**

CresceRio | MARE 33
Syn2Psy | Centro de Neurociências da UC (CNC) 35

Actividades Permanentes **36**

Centro de Documentação em Artes Performativas e Ciência (CDAPC) 36

Introdução

A actividade da Marionet no ano de 2019 permite aferir claramente as consequências de um apoio sustentado às artes e a existência de uma estrutura permanente de suporte a essa actividade. O resultado, no nosso caso, foi tremendo. É evidente, neste ano, a intensificação das iniciativas realizadas, fruto do sucessivo acumular dos resultados do trabalho regular e permanente provindo do ano anterior.

Começámos o ano com a reposição em Coimbra de um espectáculo anterior, *A Glândula Secreta*, posteriormente apresentado também em Águeda, no Centro de Artes, em conjunto com a oficina *Dar Corpo ao Cérebro*, organizada em parceria com o Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC). Depois, em Março, apresentámos no Dia Mundial do Sono uma consequência do nosso Laboratório do Desconhecimento, a performance *A Máquina dos Sonhos,* também em parceria com o CNC e a Associação Portuguesa do Sono. Mais tarde no ano, em Maio, voltámos a apresentá-la no âmbito de um evento do CIBB na Casa das Artes de Miranda do Corvo.

Também em Maio, levámos ao Teatro Académico de Gil Vicente a reposição de *O Limbo Empático*, peça do ano anterior, e começámos entretanto a trabalhar num novo projecto, uma peça sobre os 150 anos da Tabela Periódica, que nos foi comissionada pela Sociedade Portuguesa de Química no âmbito das comemorações dessa efeméride. *O Bairro da Tabela Periódica*, a partir da peça homónima de Manuel João Monte, estreou em Oeiras a 19 de Setembro e circulou posteriormente por Coimbra e pelo Porto, tendo sido vista por mais de 3000 pessoas. Em Outubro, no âmbito das comemorações do aniversário da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, apresentámos uma pequena versão adaptada da peça no auditório do polo II da UC.

Entretanto o ano avançava para o fim, mas não terminaria sem a estreia de mais uma nova produção, *O Design Inteligente da Jenny Chow,* a partir da peça de Rolin Jones, que esteve em cena de 3 a 7 de Dezembro no Convento de São Francisco, em Coimbra.

Durante o ano fomos realizando uma série de outras actividades. Apresentámos a nossa peça *LED - Viagem ao Interior num Computador*, recentemente editada pela Imprensa da Universidade de Coimbra, no âmbito dos Clubes de Leitura Teatral de Coimbra e de Loulé; apresentámos, como vem sendo habitual, uma seminário sobre teatro e ciência no contexto do Programa Doutoral em Biologia Experimental e Biomedicina do CNC; orientámos uma oficina de corpo e voz no *PostDoc@UC Day*.

Para além de tudo isto, a nossa sustentabilidade estrutural permitiu-nos o envolvimento com projectos de investigação e promoção da cultura científica a médio prazo. São os casos do SYN2PSY (2019-2022), um projecto internacional de formação avançada em disfunções neuropsiquiátricas coordenado pelo CNC e financiado pela UE, em que somos parceiros responsáveis pela tarefa de transposição do conhecimento científico para uma linguagem teatral; e do CresceRio (2019-2022), um projecto de formação e sensibilização das crianças em contexto escolar e comunidade envolvente para a importância dos rios urbanos e biodiversidade associada, em que iremos criar uma peça de teatro sobre esses temas com as crianças, assim como um documentário sobre todo o projecto.

Continuamos ainda a enriquecer o acervo do nosso Centro de Documentação em Artes Performativas e Ciência, que se mantém disponível em permanência para quem queira consultar ou requisitar obras relacionadas com esta área de cruzamento disciplinar.

Foi um ano excepcional, nutrido por um apoio financeiro sustentado tanto da DGArtes como também da Câmara Municipal de Coimbra. Mudámo-nos, no início do ano, para um novo espaço, que nos trouxe uma maior capacidade de movimento, de produção e de armazenamento dos nossos acervos artísticos. Fomos também recebendo vários estagiários ao longo do ano, nas áreas da produção e interpretação. Enfim, um ano em cheio, que lançou algumas sementes já para 2020.

Infelizmente, no final de 2019, tivemos a triste notícia do fim do apoio sustentado da DGArtes à nossa actividade, o que vem colocar em causa tudo o que foi construído nestes dois últimos anos. É com esta nota negativa, mas sempre em grande movimento e actividade, que terminámos este ano, fazendo diligências no sentido de tentar resolver esta situação que ameaça o nosso futuro e dos projectos em que estamos envolvidos. Acreditamos, apesar de tudo, que o extraordinário trabalho que vimos realizando será reconhecido. É com esta esperança que avançamos para 2020.

Calendário das actividades realizadas em 2019

24 de Janeiro a 2 de Fevereiro	Reposição de *A Glândula Secreta*
26 de Janeiro a 2 de Fevereiro	Oficina *Dar Corpo ao Cérebro*
15 de Março	*A Máquina dos Sonhos,* Dia Mundial do Sono
1 e 2 de Abril	*Clube de Leitura Teatral*, Coimbra
8 de Maio	Seminário *Teatro + Ciência*
10 de Maio	*A Máquina dos Sonhos*, CIBB
15 de Maio	*Clube de Leitura Teatral*, Loulé
23 e 24 de Maio	Reposição de *O Limbo Empático*
30 de Maio	Circulação *A Glândula Secreta*, Águeda
30 de Maio	Circulação Oficina *Dar Corpo ao Cérebro*, Águeda
Junho	Pré-produção de *O Bairro da Tabela Periódica*
Julho	Início ensaios *O Bairro da Tabela Periódica*
9 de Setembro	Conversa sobre *O Bairro da Tabela Periódica*
19 e 20 de Setembro	Estreia de *O Bairro da Tabela Periódica*, Oeiras
26 e 27 de Setembro	Circulação *O Bairro da Tabela Periódica*, Coimbra
3 a 5 de Outubro	Circulação *O Bairro da Tabela Periódica*, Porto
16 de Outubro	*Traviata Periódica*
30 de Outubro	Oficina *Corpo e Voz*
3 a 7 de Dezembro	Estreia *O Design Inteligente da Jenny Chow*
19 de Dezembro	*Holy CIBB*
Janeiro a Dezembro	CresceRio | Syn2Psy | CDAPC

Espectadores da Marionet em 2019

Nº de espectadores/participantes por espectáculo/actividade

***A Glândula Secreta* | Reposição**

24 de Janeiro a 2 de Fevereiro | Convento São Francisco	392

Oficina *Dar Corpo ao Cérebro*

26 de Janeiro a 2 de Fevereiro	60

***A Máquina dos Sonhos* | Dia Mundial do Sono**

15 de Março | Auditório do Conservatório de Música de Coimbra	250

Clube de Leitura Teatral de Coimbra

1 e 2 de Abril | TAGV e Casa das Caldeiras	40

Seminário *Teatro + Ciência*

8 de Maio | CEIS20	6

***A Máquina dos Sonhos* | CIBB Nueroscience & Disease 1st Retreat**

10 de Maio | Casa das Artes de Miranda do Corvo	300

Clube de Leitura Teatral de Loulé

15 de Maio | Mákina de Cena	20

***O Limbo Empático* | Reposição**

23 e 24 de Maio | Teatro Académico de Gil Vicente 96

***A Glândula Secreta* | Circulação**

30 de Maio | Centro de Artes de Águeda 133

Oficina *Dar Corpo ao Cérebro* | Circulação

30 de Maio | Centro de Artes de Águeda 133

Conversa sobre *O Bairro da Tabela Periódica*

9 de Setembro | Rómulo Centro de Ciência Viva da UC 30

O Bairro da Tabela Periódica

19 e 20 de Setembro |Auditório Ruy de Carvalho | Oeiras 735

26 e 27 de Setembro | Teatro Académico de Gil Vicente | Coimbra 1613

3 a 5 de Outubro | Teatro Helena Sá e Costa | Porto 855

***Traviata Periódica* | Comemoração dos 247 anos da FCTUC**

16 de Outubro | Auditório da Faculdade de Ciência e Tecnologia da UC 270

Oficina *Corpo e Voz* | PostDoc Day

30 de Outubro | Departamento de Engenharia Civil 12

O Design Inteligente da Jenny Chow

3 a 7 de Dezembro | Convento São Francisco 236

Holy CIBB

19 de Dezembro | Auditório da Unidade Central da Faculdade de Medicina da UC 300

Actividades realizadas em 2019

A Glândula Secreta | Reposição

24 de Janeiro a 2 de Fevereiro | Convento São Francisco

Depois da sua estreia em Março de 2017, no Convento São Francisco, e dada a receptividade e entusiasmo do público que teve oportunidade de assistir ao espectáculo, voltámos a levar ao mesmo palco *A Glândula Secreta*, um espectáculo sobre os sistemas corporais de que somos compostos. Dado que o espectáculo trabalha conteúdos do programa curricular do 1º e 2º ciclo do ensino básico, realizámos sessões para escolas, onde recebemos várias turmas, de diferentes escolas.

Sinopse

A Clara e o Fernando não se conhecem.
O Fernando quer conhecer a Clara mas ela não quer conhecê-lo pois não gosta dele.
O Fernando insiste pois gosta dela, mas a Clara mostra ao Fernando que é um monstro.
Mesmo assim ele gosta disso e tenta aproximar-se. Ela não gosta.
Então o Fernando revela que tem um mapa secreto que indica onde fica a glândula que nos faz gostar dos outros. Ele acha que a Clara pode ter um problema aí, mas ela reclama que não. Decidem então descobrir onde fica a glândula da Clara, que estará algures dentro dela.

A Glândula Secreta tem por tema os sistemas que compõem os nossos corpos e cujo funcionamento articulado nos permite viver. Somos intrincados. Sustentamo-nos num corpo complexo e pouca atenção dispensamos a conhecer o modo como funcionamos. E isso é surpreendente pela enorme importância que damos ao facto de estarmos vivos.
Se por um lado existe uma fronteira bem demarcada entre um indivíduo e o que o rodeia, por outro existe uma extensa fronteira entre o indivíduo e o seu interior. Nós existimos aí, nesse espaço inter-fronteiriço.
Há processos que ocorrem continuamente em nós durante esta tarefa permanente de nos mantermos vivos.
A Glândula Secreta procura aproximar as pessoas da estrutura e funcionamento dos seus corpos, aprofundando a sua perceção sobre o que somos e como somos. É uma peça transversal a todas as idades, mas com o público jovem como especial destinatário, tentando ir ao encontro das suas questões quando elas ardem com mais ímpeto.

Ficha Artística e Técnica

Discussão e ideias: Filipe Eusébio, Francisca Moreira, Laetitia Morais, Lucília Raimundo, Marcelo dos Reis, Mário Montenegro, Pedro Andrade, Rui Simão;

Texto e encenação: Mário Montenegro;

Interpretação: Filipe Eusébio, Lucília Raimundo

Cenografia, figurinos, adereços: Pedro Andrade

Iluminação e direção técnica: Rui Simão

Vídeo: Laetitia Morais

Música e sonoplastia: Marcelo dos Reis

Imagem: Pedro Andrade e João Sarnadas

Produção Executiva e fotografia de cena: Francisca Moreira

Penteados: Carlos Gago – Ilídio Design

Co-produção: Marionet / Convento São Francisco – Câmara Municipal de Coimbra

Parceria: CNC – Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra, Ler+ Ciência (2019)

Apoios: A Escola da Noite, Fundação Bissaya Barreto, Ilídio Design Cabeleireiros, MAFIA – Federação Cultural de Coimbra, TAGV – Teatro Académico de Gil Vicente, RUC

Financiamento: Direção-Geral das Artes (2019)

Oficina *Dar Corpo ao Cérebro*

26 de Janeiro e 2 de Fevereiro | Convento São Francisco

Tal como em 2017, em paralelo com o espectáculo *A Glândula Secreta*, proporcionámos a crianças entre os 6 e os 12 anos a possibilidade de participarem nesta oficina de arte & ciência, criada numa parceria entre a Marionet e o Centro de Neurociência e Biologia Celular da Universidade de Coimbra, relacionada com a temática do espectáculo.

Esta oficina foi dinamizada pelas neurocientistas Ana Rita Álvaro, Barbara Santos, Laetitia Gaspar e Sara Amaral.

Sinopse

Os sistemas corporais têm como grande líder o cérebro: ele controla tudo o que fazemos e sentimos.

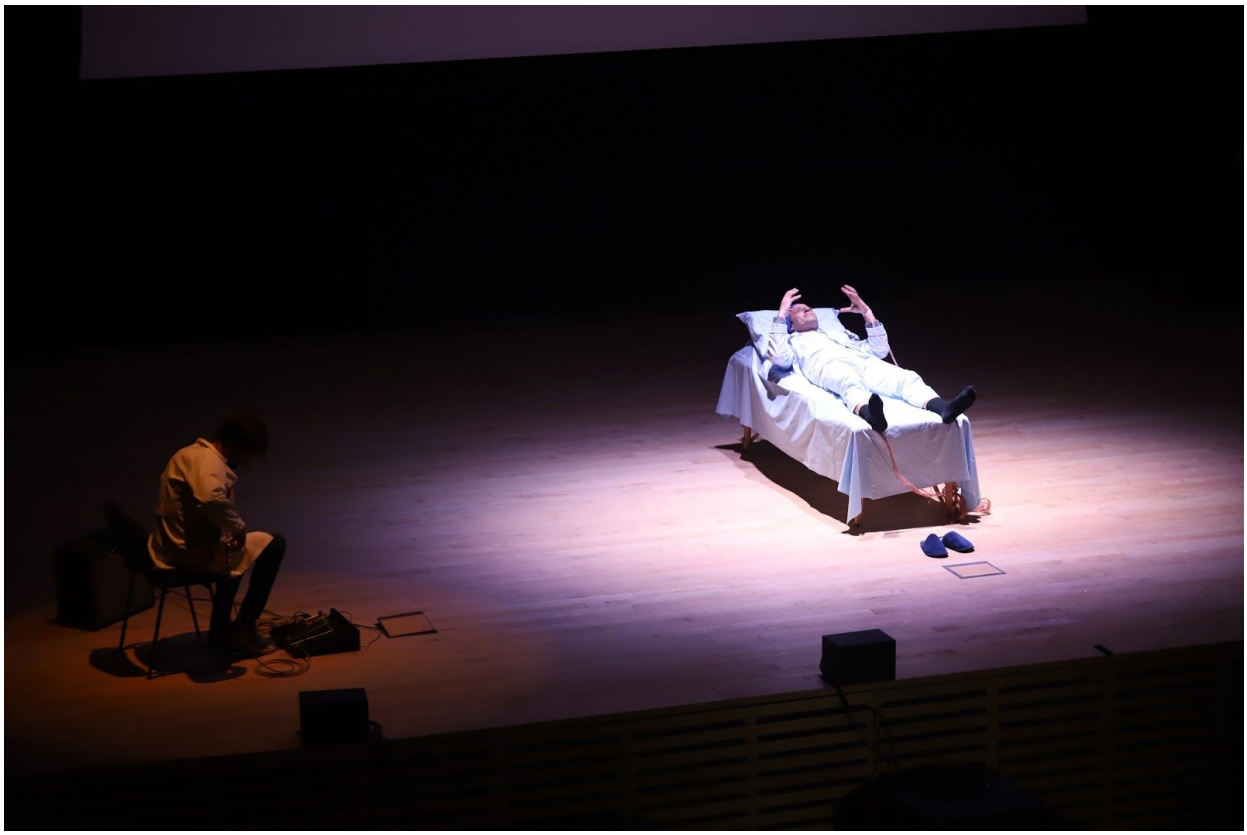
Comer bem faz bem ao cérebro?
Dormir é uma perda de tempo?
O cérebro controla se estou triste ou contente?
Como acontece o bater do coração?

Estas e outras questões serão exploradas nesta oficina de arte & ciência, dedicada ao funcionamento dos vários sistemas corporais.

Oficina dinamizada por neurocientistas do *Centro de Neurociências e Biologia Celular* integrada na Semana Internacional do Cérebro em parceria com a Marionet – Associação Cultural e com a Câmara Municipal de Coimbra / Convento São Francisco.

A Máquina dos Sonhos | Dia Mundial do Sono

15 de Março | Auditório Conservatório de Música de Coimbra



A Máquina dos Sonhos é uma performance resultante do trabalho desenvolvido, durante o ano de 2018, no *Laboratório do Desconhecimento*, em torno da Síndrome Obstrutiva da Apneia do Sono (SAOS), e que fomos convidados a apresentar no evento comemorativo do Dia Mundial do Sono, que teve organização da Associação Portuguesa do Sono (APS) e o Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC UC), segundo as diretrizes propostas pela World Sleep Society. Este evento conferiu à APS uma das mais altas distinções atribuídas pelo World Sleep Day Committee, em Junho de 2019.

Sinopse

A Máquina dos Sonhos é uma performance que resulta da actividade do *Laboratório do Desconhecimento*, em torno do tema da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) e que foi apresentada no evento *Dormir bem, Envelhecer melhor*, no Dia Mundial do Sono.

O *Laboratório do Desconhecimento* é uma iniciativa de pesquisa e criação com a finalidade de abordar desafios científicos com uma equipa interdisciplinar de cientistas e artistas. A premissa base é enfrentar questões científicas não resolvidas usando ferramentas, técnicas e perspectivas artísticas, tentando alcançar, eventualmente, algum progresso ou iluminação no tocante a essas questões, e avaliar o processo e possíveis vantagens dessa abordagem interdisciplinar.

O primeiro tópico a ser trabalhado neste contexto foi a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS). Um grupo de artistas da Marionet e cientistas do Centro de Neurociências e Biologia Celular da UC tem reunido regularmente e discutido o tema, e alguns resultados dessas reflexões vão sendo partilhados publicamente.

No Dia Mundial do Sono aconteceu um desses momentos de partilha. Apresentámos uma performance que resulta da actividade do *Laboratório do Desconhecimento* em torno do tema da SAOS. Tem por título “A máquina dos sonhos”.

Equipa participante nas sessões do Laboratório sobre a SAOS:

Ana Rita Álvaro (investigadora em neurociências)

Francisca Moreira (fotógrafa, produtora)

Laetitia Gaspar (investigadora em neurociências)

Marcelo dos Reis (músico)

Mário Montenegro (actor, dramaturgo)

Pedro Andrade (artista plástico)

Teresa Girão (comunicadora de ciência)

O *Laboratório do Desconhecimento/Unkownness Lab* é uma iniciativa da Marionet em parceria com o Centro de Neurociências e Biologia Celular na Universidade de Coimbra (CNC), com a colaboração do Laboratório de Investigação e Práticas Artísticas (LIPA) e do Teatro Académico de Gil Vicente (TAGV), e teve o apoio da Direcção-Geral das Artes no biénio de 2018/2019.

Clube de Leitura Teatral | Coimbra

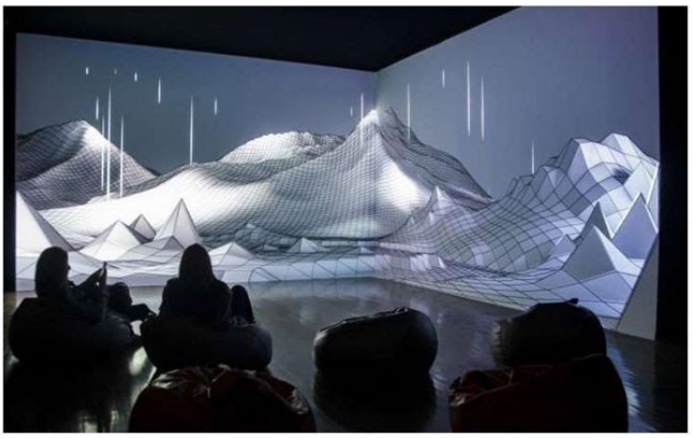
1 e 2 de Abril | TAGV e Casa das Caldeiras

O Clube de Leitura Teatral de Coimbra é uma iniciativa que junta o Teatro Académico de Gil Vicente e A Escola da Noite, coordenada, respectivamente, por Ricardo Correia e António Augusto Barros e que acontece mensalmente, com leituras informais dedicadas a textos de um dramaturgo/escritor. Em Abril, o convidado do CLT foi Mário Montenegro, director artístico da Marionet, com a obra "LED - Viagem ao Interior num Computador", peça estreada em 2006 e editada pela Imprensa da Universidade de Coimbra em 2018.

O objetivo desta sessões é a divulgação, o conhecimento e a promoção da dramaturgia. O Clube de Leitura Teatral propõe-se como uma iniciativa aberta à participação de colectivos, associações e interessados na escrita para teatro.

Seminário *Teatro + Ciência*

8 de Maio | CEIS20



SEMINÁRIO PERMANENTE CEIS20
08 de maio 2019 (quarta) 14h15
Sala de Seminários do CEIS20

TEATRO + CIÊNCIA: breve percurso histórico e duas perspectivas contemporâneas da relação entre estas duas áreas do conhecimento

Modos de encontro do teatro com a ciência: da investigação histórica à prática artística contemporânea, Mário Montenegro (Marionet/Ceis20)

Inatingibilidade vs. oportunidade - uma janela de oportunidade para a aproximação entre investigadores e criadores artísticos, Teresa Girão (Museu da Ciência da UC /Centro de Ecologia Funcional).

Contacto:
seminario.permanente.ceis20@gmail.com

O CEIS20 - Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra - organizou o seminário *TEATRO + CIÊNCIA: breve percurso histórico e duas perspectivas contemporâneas*, onde o director artístico da Marionet, Mário Montenegro, também investigador do centro, apresentou o seu trabalho intitulado *Modos de encontro do teatro com a ciência: da investigação histórica à prática artística contemporânea*. O mesmo seminário teve a participação de Teresa Girão, especialista em comunicação de ciência e colaboradora regular da Marionet, com a apresentação de *Inatingibilidade vs. oportunidade - uma janela para a aproximação entre investigadores e criadores artísticos*.

A Máquina dos Sonhos | CIBB Neuroscience & Disease 1st Retreat

10 de Maio | Casa das Artes de Miranda do Corvo

O CIBB - Centre for Innovative Biomedicine and Biotechnology, consórcio que resulta da união do CNC - Centro de Neurociências e Biologia Celular e o ICBR – Institute for Clinical and Biomedical Research (antigo IBILI) realizou em Maio de 2019 o seu primeiro retiro na área de neurociências e doença, onde os investigadores consórcio tiveram a oportunidade de apresentar o seu trabalho, para promover discussão científica. O CIBB convidou a Marionet para fazer parte deste evento, apresentando *A Máquina dos Sonhos*, criada em 2018, no âmbito do projecto *Laboratório do Desconhecimento* e apresentada em Março, no Dia Mundial do Sono, no evento *Dormir bem, Envelhecer melhor*, promovido pela Associação Portuguesa do Sono, como já referido na actividade.

Clube de Leitura Teatral | Loulé

15 de Maio | Mákina de Cena

O Clube de Leitura Teatral de Loulé é uma organização da associação cultural Mákina de Cena, que funciona como uma extensão do Clube de Leitura Teatral de Coimbra. Com uma periodicidade mensal, organiza, igualmente, leituras informais dedicadas a textos de um dramaturgo/escritor, com o objectivo de divulgação, conhecimento e promoção da dramaturgia.

Na sua segunda sessão, o Clube de Leitura Teatral convidou o encenador, actor, dramaturgo, investigador, professor e director artístico da Marionet, Mário Montenegro. À semelhança da sessão do Clube de Leitura Teatral de Coimbra, Mário Montenegro apresentou a sua obra "LED - Viagem ao Interior num Computador", que foi editado pela Imprensa da Universidade de Coimbra em 2018, a partir da peça levada a palco em 2006, no Teatro Académico de Gil Vicente.

A Mákina de Cena é uma Associação Cultural que pretende vocacionar o seu trabalho no campo das artes performativas - nomeadamente música e teatro - e alargá-lo a outras áreas e disciplinas criativas, promovendo a transversalidade e interdisciplinaridade nos seus projetos.

O Limbo Empático | Reposição

23 e 24 de Maio | Teatro Académico de Gil Vicente

Um ano depois da estreia, e dado o entusiasmo com que o espectáculo foi recebido e depois de uma última sessão esgotada, resolvemos levar novamente a palco *O Limbo Empático*. As notícias a nível mundial, que discutem questões de comportamento social, segurança e privacidade, associados às redes sociais, faz com que a temática deste espectáculo, e a necessidade de reflexão sobre a mesma, sejam cada vez mais pertinentes.

Como já referido, *O Limbo Empático* foi construído reflectindo nesta nova era de comunicação e nas questões que dela advêm, como a privacidade, a identidade, a individualidade, a (i)materialidade, a empatia e a forma como nos relacionamos nesta nova era das redes sociais.

Sinopse

Terão sido certamente emocionantes os primeiros momentos em que a Humanidade conseguiu capturar a vida e reproduzi-la em movimento. Não é fácil imaginar a emoção que terá sido assistir, pela primeira vez, à gravação em filme de um acontecimento passado ou, a um indivíduo, rever-se a si próprio do lado de fora da vida. Com a invenção da gravação de

imagens em filme passámos a poder resgatar o passado para o presente e para o futuro. Inventou-se o dom da eternidade.
Estes momentos actuais, em que a nossa existência passou a estar suspensa em algo tão imaterial como um gás invisível, são igualmente emocionantes. Passámos a poder estar em qualquer lugar e em vários simultaneamente. Inventou-se o dom da ubiquidade.
E é extraordinária esta altura da nossa Humanidade em que dispomos de um cérebro de bolso que responde a qualquer questão sobre qualquer assunto que nos invada o espírito. Está inventada a omnisciência.
Continuamos, no entanto, sem a resposta de que precisamos para a pergunta fundamental.
Nesta peça coincidimos num local-momento do espaço-tempo com três pessoas que constituem um sistema aberto. Apoiados nas suas dúvidas e certezas, reflectimos sobre a existência, a privacidade, a empatia, a necessidade, o valor, num instante do mundo em que a comunicação entre seres humanos se transformou de modo avassalador.
Uma das características que define um sistema são os seus limites. Nesta peça caminhamos sobre um conjunto de fios delicados no limite do que é ser humano.

Ficha Artística e Técnica

Discussão e ideias Carolina Santos, Filipe Eusébio, Francisca Moreira, Laetitia Morais, Marcelo dos Reis, Mário Montenegro, Pedro Andrade, Sílvia Santos

Texto e encenação Mário Montenegro

Interpretação Júlia | Carolina Santos, Aristo | Filipe Eusébio, Mark | Mário Montenegro, Paula | Sílvia Santos

Cenografia, figurinos, adereços Pedro Andrade

Iluminação e direcção técnica Rui Simão

Vídeo Laetitia Morais

Banda sonora original e sonoplastia Marcelo dos Reis

Imagem Pedro Andrade e João Sarnadas

Produção Executiva e fotografia de cena Francisca Moreira

Consultoria Científica Carlos Fiolhais

Penteados Carlos Gago – Ilídio Design

Filmes projectados Excertos de: *Man With a Movie Camera*, Dziga Vertov; *The Immigrant*, Charles Chaplin e *The Cabinet of Dr. Caligari*, Robert Wiene

Co-produção Marionet / TAGV

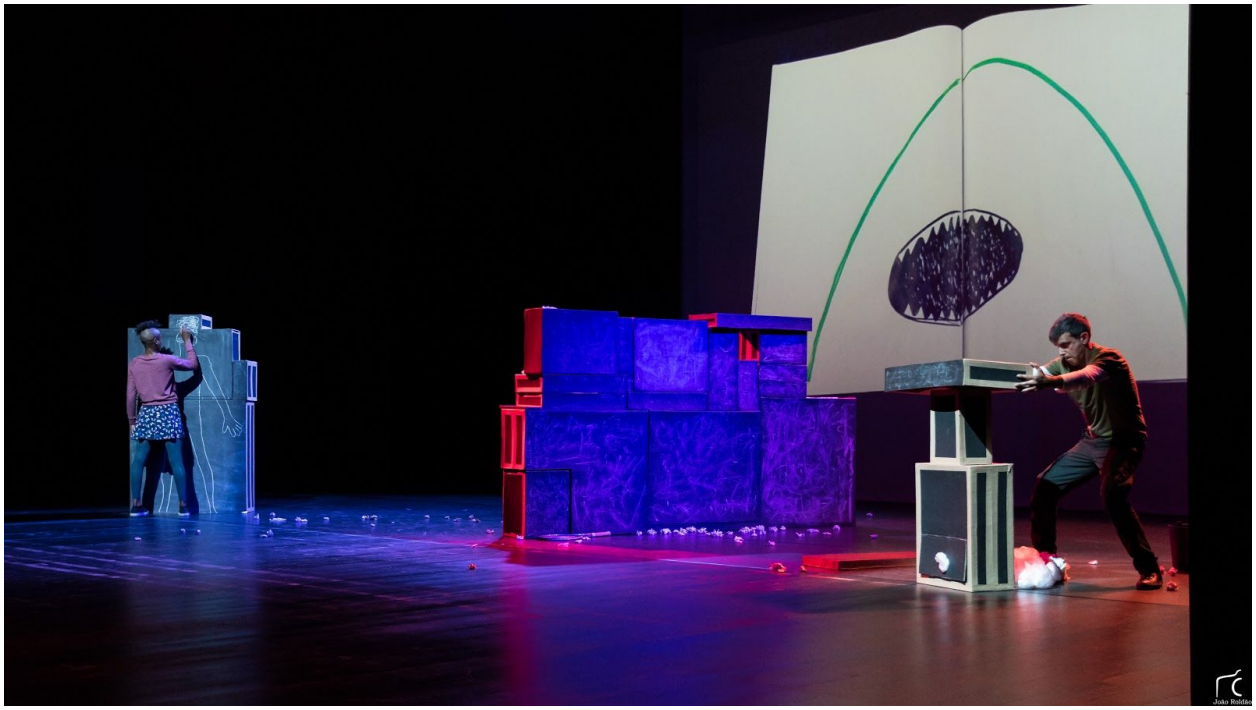
Parceria CNC – Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra

Financiamento República Portuguesa – Cultura / Direcção-Geral das Artes, Câmara Municipal de Coimbra

Apoios Bonifrates, Convento São Francisco, Fundação Bissaya Barreto, Ilídio Design Cabeleireiros, MAFIA – Federação Cultural de Coimbra, Rómulo – Centro de Ciência Viva da Universidade de Coimbra, RUC

A Glândula Secreta | Circulação

30 de Maio | Centro de Artes de Águeda



Após a reposição de *A Glândula Secreta* e do *feedback* positivo que recebemos publicamente, de escolas, professores, pais e do público em geral, fomos convidados pelo Centro de Artes de Águeda a fazer parte das suas comemorações do Dia Mundial da Criança, apresentando este espectáculo no seu auditório.

Dada a dificuldade sentida, a nível nacional, pelas estruturas culturais em fazerem circular os seus espectáculos, este convite foi uma excelente forma de quebrar essa regra e de levar o trabalho da Marionet, uma estrutura de Coimbra, a outros locais do país. Esta circulação

permitiu-nos, também, criar laços mais estreitos com o Município de Águeda, que após este espectáculo se comprometeu a receber espectáculos da Marionet neste biénio de 2020/2021.
A Glândula Secreta é um espectáculo sobre os sistemas corporais de que somos compostos, e por trabalhar conteúdos do programa curricular do 1º e 2º ciclo do ensino básico, é um espectáculo bastante apelativo para escolas, professores e pais. A sessão teve a participação de várias turmas de diferentes escolas, da Região de Águeda.

Oficina *Dar Corpo ao Cérebro* | Circulação

30 de Maio | Centro de Artes de Águeda

Criada numa parceria entre a Marionet e o Centro de Neurociência e Biologia Celular da Universidade de Coimbra, apresentada aquando da estreia e da reposição de *A Glândula Secreta*, a oficina *Dar Corpo ao Cérebro* também viajou connosco até Águeda, onde foi apresentada no final do espectáculo, para um auditório cheio de crianças entusiasmadas com as temáticas de uma boa alimentação, exercício e boas noites de sono.

Esta oficina foi dinamizada pelas neurocientistas Ana dos Santos Carvalho, Barbara Santos e Laetitia Gaspar.

Conversa sobre *O Bairro da Tabela Periódica*

9 de Setembro | Rómulo - Centro de Ciência Viva da UC

No dia 9 de Setembro de 2019, teve lugar no Rómulo - Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra uma conversa sobre a peça de teatro "O Bairro da Tabela Periódica" - o livro e o espectáculo - com Manuel João Monte, autor, Mário Montenegro, encenador, e com a moderação de Carlos Fiolhais, professor de física da Universidade de Coimbra e director do Rómulo. Esta iniciativa foi uma actividade complementar da estreia do espectáculo “O Bairro da Tabela Periódica” e teve como intuito mostrar ao público a forma como a ciência é levada para palco e os desafios com que uma companhia de teatro como a Marionet, especializada no cruzamento destas duas áreas, encontra neste percurso.

O Bairro da Tabela Periódica | estreia

19 e 20 de Setembro | Auditório Ruy de Carvalho | Oeiras

26 e 27 de Setembro | Teatro Académico de Gil Vicente | Coimbra

3, 4 e 5 de Outubro | Teatro Helena Sá e Costa | Porto

No ano em que se comemorou o 150º aniversário da criação da Tabela Periódica – proclamado pela Assembleia Geral das Nações Unidas como Ano Internacional da Tabela Periódica – a Marionet foi convidada pela *Comissão Nacional para as Celebrações do Ano Internacional da Tabela Periódica* e pelo Professor Manuel João Monte, autor do livro *O Bairro da Tabela Periódica*, para levar a cena um espectáculo de teatro baseado nesta obra.

Apesar de uma agenda já bastante preenchida, a Marionet conseguiu encaixar mais esta produção no seu ano de actividades. O espectáculo integrou o *programa oficial de comemorações do Ano Internacional da Tabela Periódica* e, com financiamento de entidades como a Sociedade Portuguesa de Química, a Fundação Calouste Gulbenkian, ou a farmacêutica Hovione, esta produção permitiu à Marionet trabalhar com equipas mais alargadas de actores e técnicos, com novos equipamentos e levar, mais uma vez, a Marionet e

o trabalho criativo produzido em Coimbra a outros locais. O espectáculo estreou em Oeiras, na área metropolitana de Lisboa, foi apresentado em Coimbra e no Porto. Foram sete dias de apresentações, com 14 sessões, com todas as sessões escolares esgotadas e mais de 3000 espectadores no total.

Sinopse

A acção divide-se entre uma sala de aula (de química, pois claro!) e uma reunião de condomínio da tabela periódica – numa analogia entre os elementos da tabela e os blocos de um bairro habitacional – onde os intérpretes personificam elementos químicos, cujas características, inevitavelmente, se cruzam com as propriedades dos elementos que representam. Em ambos os espaços, divertida e construtivamente, fala-se de história, canta-se ópera, explora-se a química e debate-se a actualidade.

Este espectáculo integrou o *programa oficial de comemorações do Ano Internacional da Tabela Periódica*, apresentada em 1869 por Dmitri Mendeleiev.

Ficha artística e técnica

Texto Manuel João Monte

Encenação Mário Montenegro

Intérpretes
Diana Narciso – Ada e Rita
Filipe Eusébio – Hidrogénio e Tomás
Mafalda Canhola – Platina e Sofia
Miguel Lança – Oxigénio e Pedro
Nuno Geraldo – Europio e Bruno
Pedro Lamas – Chumbo e João
Tânia Cardoso – Prata e professora

Cenografia, figurinos, adereços e imagem Pedro Andrade

Iluminação e direcção técnica João Teixeira

Banda sonora original e sonoplastia Marcelo dos Reis

Vídeo Error 43

Direcção de produção e comunicação Francisca Moreira

Assistência de produção Beatriz Sousa*

Penteados Carlos Gago – Ilídio Design

Apoios Sociedade Portuguesa de Química, Fundação Calouste Gulbenkian, Hovione, Oeiras Valley, Teatro Académico de Gil Vicente, Teatro Helena Sá e Costa, Ciência Viva, Direção-Geral da Educação, Ilídio Design Cabeleireiros, MAFIA – Federação Cultural, Rádio Universidade de Coimbra

* Estagiária da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra – Estudos Artísticos

Traviata Periódica | Comemoração dos 247 anos da FCTUC

16 de Outubro | Auditório da Faculdade de Ciência e Tecnologia da UC

Pelo segundo ano consecutivo a Marionet foi convidada pela direcção da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra para fazer parte das comemorações do seu aniversário. Desta vez, e após assistirem ao espectáculo *O Bairro da Tabela Periódica*, a direcção sugeriu um excerto desta nossa última produção. Para o 247º aniversário, foi adaptado um trecho de uma das cenas, que se intitulou de *Traviata Periódica*, e contou com a participação de todo o elenco.

Oficina Corpo e Voz | PostDoc Day

30 de Outubro | Departamento de Engenharia Civil

Mais uma vez, a Marionet foi convidada pela comissão do PostDocs@UC, uma organização que visa promover a interação entre investigadores post-docs da UC e desenvolvimento de competências em diversas áreas, para dinamizar uma oficina integrada num ciclo de oficinas e encontros com a comunidade post-doc da Universidade de Coimbra. Este ano a Marionet ministrou a oficina de técnicas de expressão física e vocal, com Safire Hikari, uma artista

multidisciplinar a trabalhar com a Marionet nos últimos meses, e Mário Montenegro, director artístico da companhia.

Reiteramos a nossa experiência muito positiva em cursos anteriores com membros da comunidade científica da UC, e pelo interesse que o cruzamento arte/ciência assume para os investigadores de diversas áreas nesta comunidade. A oficina, que temos realizado com alguma regularidade, deriva do trabalho que vimos desenvolvendo, desde 2010, de criação colaborativa com investigadores da Universidade.

O Design Inteligente da Jenny Chow | Estreia

3 a 7 de Dezembro | Convento São Francisco

O Design Inteligente da Jenny Chow é uma peça do dramaturgo e guionista norte-americano Rolin Jones, estreada em 2003 e finalista, em 2006, do Pulitzer Prize for Drama.

Foi oportuna a apresentação em Portugal desta peça, num momento em que a inteligência artificial avança a passos largos e as possibilidades que levanta e se vão concretizando colocam questões éticas fundamentais no que concerne às relações entre humanos e entre humanos, a tecnologia e o mundo.

Neste momento há já muitas empresas que usam 'bots' - algoritmos avançados de inteligência artificial - para realizar tarefas, nomeadamente aquelas impossíveis para seres humanos pela quantidade e rapidez de processamento hoje permitidas pelos computadores. Em grande parte o funcionamento dos 'bots' é supervisionado por seres humanos, mas já há casos de actividades, nomeadamente no mundo financeiro, em que são algoritmos inteligentes que analisam os dados e tomam decisões sozinhos, sem a intervenção de seres humanos.
Uma das áreas de investigação neste momento é a do software de meta-inteligência, que tem por objectivo que as máquinas criem descrições para explicar aos humanos por que motivos tomaram as decisões que tomaram.
Neste contexto de desenvolvimento tecnológico, a personagem que Jones inventou, que cria uma máquina para encontrar as suas raízes humanas, ganha pertinência e contém o poder de nos transportar para essa reflexão.
Os principais objectivos da Marionet, com este espectáculo, foram traduzir e dar a conhecer ao público português, mais uma vez, a dramaturgia mundial no campo do cruzamento artes performativas / ciência, reflectir e provocar a reflexão em torno das possíveis consequências, positivas e negativas, dos avanços da Inteligência Artificial, assim como da transformação do ser humano pela introdução de interfaces tecnológicos na comunicação entre pessoas, contribuir para o aumento da cultura geral dos nossos públicos, com especial ênfase na cultura científica, criando peças em torno de temas do conhecimento científico, revelando o funcionamento e o lado humano do meio social da ciência.

Sinopse

Uma jovem de 22 anos, que sofre de agorafobia, passa o tempo no quarto a construir um humanóide à sua imagem. Os únicos contactos sociais que mantém são com a sua disfuncional família adoptiva, o rapaz que entrega pizzas e, via internet, três indivíduos a que recorre para a concretização do seu grande objectivo: construir uma rapariga que a substitua numa viagem pelo mundo ao encontro do seu passado e da mãe biológica que nunca conheceu.
Entre outros temas, a peça apresenta-nos uma realidade em que a distância emocional entre pessoas é mais facilmente ultrapassada usando a tecnologia do que através da interacção humana. Um assunto cada vez mais premente nas sociedades contemporâneas.

Ficha artística e técnica

Texto Rolin Jones

Encenação Mário Montenegro

Intérpretes

Catarina Moita – Jennifer Marcus
Filipe Eusébio – Mr. Marcus / Mr. Zhang
Hugo Inácio – Preston / Terrence / Cor. Hubbard / Dr. Yakunin / Voz do tradutor do computador
Sílvia Santos – Adele Hartwick / Ms. Zhang
Celso Pedro – Todd
Safira Hikari – Jenny Chow

Cenografia, figurinos, adereços e imagem Pedro Andrade

Vídeo Inês Castanheira

Iluminação e direcção técnica Pedro Machado

Banda sonora original e sonoplastia Marcelo dos Reis

Direcção de produção e comunicação Francisca Moreira

Assistência de produção Beatriz Sousa*

Apoio à produção João Froufe e João Silva**

Penteados Carlos Gago – Ilídio Design

Co-produção Câmara Municipal de Coimbra \ Convento São Francisco

Financiamento República Portuguesa – Cultura \ Direção-Geral das Artes

Apoios Ilídio Design Cabeleireiros, MAFIA – Federação Cultural, Rádio Universidade de Coimbra

Agradecimentos Cris Yin, Pedro Oliveira, Pedro Trindade, Escola Superior Agrária de Coimbra, Teatrão, Espectro – Sistemas de Informação

* Estagiária da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra – Estudos Artísticos
** Estagiários do Curso Profissional Artes do Espetáculo – Colégio São Teotónio

CIBB Seminars | "Science and Theatre"

13 de Dezembro | Centro de Neurociências da UC (CNC)

Mário Montenegro, director artístico da Marionet, foi o convidado da edição de 13 de Dezembro, dos CIBB Seminars - organizados pelo consórcio CIBB (Center for Innovative Biomedicine and Biotechnology). Ciência e teatro é a sua área de especialização e investigação, para além do trabalho desenvolvido na Marionet, no cruzamento destas duas áreas, Mário Montenegro é investigador do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX – CEIS20, fazendo parte do grupo de investigação “Correntes Artísticas e Movimentos Intelectuais.

Holy CIBB

19 de Dezembro | Auditório da Unidade Central da Faculdade de Medicina da UC

A Marionet voltou a colaborar com o CNC – Centro de Neurociências e Biologia Celular e com o ICBR – Institute for Clinical and Biomedical Research (antigo IBILI), na criação de uma peça de teatro, idealizada, escrita e representada pelos seus investigadores.
Holy CIBB foi apresentada no dia 19 de Dezembro de 2019, no auditório da Unidade Central da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, no CIBB Meeting, o encontro do consórcio que une estas duas entidades, CNC e ICBR.

Ficha artística

Discussão e ideias Teresa Abreu, Sara Varela Amaral, Rodolfo Águas, Rita Vilaça, Rafaela Oliveira, Miguel Lopes, Marta Quatorze, Mário Montenegro, Mariana Laranjo, Kevin Leandro, João Gonçalves, João Cardoso, Inês Barros, Inês Alfaiate, Francisca Moreira, Diana Lobo, David Ramos, Carina Henriques, Bárbara Santos, Andreia Marques, Ana Teresa Viegas

Texto Teresa Abreu, Sara Varela Amaral, Rodolfo Águas, Rita Vilaça, Rafaela Oliveira, Miguel Lopes, Marta Quatorze, Mário Montenegro, Mariana Laranjo, Kevin Leandro, João Gonçalves,

João Cardoso, Inês Barros, Inês Alfaiate, Diana Lobo, David Ramos, Carina Henriques, Bárbara Santos, Andreia Marques

Encenação Mário Montenegro

Interpretação Marta Quatorze (bolseiro A), Kevin Leandro (bolseiro B), Diana Lobo (bolseiro C), Rafaela Oliveira (bolseiro D), Bárbara Santos (bolseiro E), Mariana Laranjo (bolseiro F), João Cardoso (grande chefe). Rodolfo Águas (director 1), David Ramos (director 2), Teresa Abreu (líder de grupo), João Gonçalves (PI), Rita Vilaça (Não PI), Andreia Marques (investigadora de apoio), Inês Alfaiate (aluna de medicina), Carina Henriques (estafeta), Miguel Lopes (turista e activista), Inês Barros (turista e activista), Sara Varela Amaral (activista)

Actividades plurianuais

CresceRio | MARE

2018 - 2021 | Região de Coimbra

O projecto CresceRio é uma iniciativa do *MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente*, de transferência de conhecimento entre a ciência e a sociedade e também de sensibilização e educação ambiental, que tem como principais objectivos: dar a conhecer os ecossistemas aquáticos e em particular os dos ribeiros urbanos, desenvolver a responsabilidade social pela preservação e recuperação dos rios urbanos e dos seus ecossistemas através da comunidade escolar (crianças, professores, pais, outros) e contribuir para a preservação dos ribeiros urbanos, dos seus ecossistemas e serviços.

Neste projecto, uma equipa de cientistas do MARE-UC está a acompanhar duas turmas de uma escola pública do 1º ciclo, do Agrupamento Eugénio de Castro, durante os 4 anos lectivos, ensinando-os sobre os habitats e ecossistemas dos rios e como avaliar a saúde dos mesmos. Os alunos irão avaliar o estado de um rio urbano, próximo da sua escola, e propor medidas para melhorar as suas condições, apresentando-as aos órgãos competentes da cidade.

Um dos objectivos deste projecto é que as crianças criem um espectáculo de teatro sobre a sua experiência, de forma a consciencializar os cidadãos para a importância dos ecossistemas urbanos. Será a Marionet a coordenar o desenvolvimento deste espectáculo, apoiando-se nos temas de ecologia de rios e biodiversidade, no acompanhamento das várias saídas de campo e visitas laboratoriais – no trabalho aí desenvolvido, nos registos efectuados ao longo de todo o processo, e em sessões de discussão e improviso artístico com as crianças.
A Marionet será também responsável pela produção de um documentário sobre o projecto, e pelo registo de todo o processo de formação e participação das crianças.

O projecto iniciou-se no ano lectivo de 2018/19, e continuará até 2021/22. O espectáculo de teatro será produzido e apresentado em 2021 e o documentário em 2022

Syn2Psy | Centro de Neurociências da UC (CNC)

2019-2022 | Europa

O projecto "Syn2Psy - Synaptic Dysfunction in Neuropsychiatric Disorders", financiado pela Comissão Europeia e coordenado pela Professora Ana Luísa Carvalho, do Centro de Neurociências da Universidade de Coimbra, é um projecto de formação avançada na área das neurociências para 14 investigadores internacionais. A Marionet está a trabalhar com os investigadores na sua formação, desenvolvendo um programa de criação de guião e performances, tendo a ciência por tema.

Entre os objectivos da Marionet com a participação neste projecto estão: o aprofundar dos laços com o CNC; a continuação do seu projecto de formação avançada relacionada com a criação de teatro de tema científico; a diversificação de parceiros e fontes de financiamento para a sua actividade; a integração em redes de excelência científica.

Este projecto configura mais uma instância da colaboração regular entre a Marionet e o Centro de Neurociências. Terá uma componente formativa e de criação, com a participação de investigadores em formação no Centro de Neurociências, e uma componente pública, com a apresentação para o universo de pessoal do Centro e para o público em geral.

Entre os parceiros do projecto encontram-se: CNC, Center National de Recherche Scientifique, École Polytechnique de Lausanne, University of Edinburgh, Imperial College London, Lundbeck, Frontiers, Zeiss, Portuguese Institution for Children Development.

Actividades Permanentes

Centro de Documentação em Artes Performativas e Ciência (CDAPC)

Permanente | Espaço Marionet

A nossa estratégia de promoção de diálogos produtivos entre os criadores e o meio académico debruça-se sobre a documentação e promoção da reflexão sobre a criação em arte, ciência e tecnologia. Os campos de cruzamento entre estas áreas são actualmente objecto de apropriação artística cada vez mais alargada e de investigação académica ainda em fase inicial. Neste contexto, o CDAPC foi criado com a intenção de constituir uma ferramenta de documentação e investigação exemplar a nível internacional.

Em 2018 e 2019 ampliámos o acervo do nosso centro de documentação, que contém actualmente cerca de 90 obras deste campo específico de intersecção disciplinar. Depois do conjunto de publicações da Biblioteca da Fundação de Serralves, que obtivemos através de um

programa de oferta de publicações a que nos candidatámos, o último biénio foi também prolífico, graças ao apoio específico da Direção-Geral das Artes para o crescimento desta biblioteca. Pretendemos continuar a aumentá-la, adquirindo mais obras para enriquecer este centro.

Adicionalmente, está em curso a criação de uma plataforma online para disponibilizar informação actualizada sobre este campo de intersecção entre teatro e ciência.